Anno de 1844. Sexta Feira 25 de Outubro Anno XX. N. 240.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1, 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 18 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. s. Ursula. Aud. do J. de D. da 2. v.
22 Terça s. Maria Salomé. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
23 Quarta s. João Capistrano Aud do J. de D. da 3 v.
24 Quinta s. Rafael Arcanjo Aud do J. de D da 2. v.
25 Sexta s. Chrispim e Crispiniano. Aud do J. de da 2. v.
26 Sab. s. Evaristo. Rel. aud. do J. de D. da 4. v.
27 Dom. s. Elesbão Imperador.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 24 DE OUTUBRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		17,500	17,700
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		17,300	17,400
» » Lisboa 110 por 100 de premio	» » de 4,000		9,500	9,700
	Prata—Patacões		1,960	1,980
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnarios		1,950	2,000
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos		1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 ás 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 3 hora min 42 da tarde | Segundo as 4 hora 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

O *Times* ultimamente recebido alcança de 12 a 17 de Setembro p. p.

Tinha-se encerrado o Parlamento Inglez: mas não podemos por ora apresentar aos nossos leitores a falla da Rainha na sessão do encerramento, por que os numeros do *Times* anteriores aquelles que recebemos do dito mez, e nos quaes deverá ella vir, ainda não nos chegárão ás mãos.

A Rainha Victoria havia ido fazer uma segunda visita á Escocia, e chegou a Dundee a 11 de Setembro, sendo alli recebida com a maior satisfação pelos seus subditos e autoridades locaes: porêm constava que S. M. desejava evitar toda a publicidade desnecessaria. e gozar do retiro e repouso durante a sua visita. Seguio para Blair Athol, onde se achava desde o dia 12, e pretendia fazer alli a sua residencia temporaria, tão particular quanto fosse possivel.

Mr. O'Connell fez a sua falla de abertura triumphal, em celebração da sua soltura, no *meeting* da associação *Repeal* do dia 9 de Setembro; e fazião-se em Dublin preparativos em grande escala para se dar um banquete *monstro* em honra dos pseudo-martyres; para o qual estava fixado o dia 19, e devia de ser convidada toda a jerarchia. Diversas deputações tinhão tambem ido convidar O'Connell para outros jantares provinciaes.

Lord John Russel havia chegado a Frankfort no dia 7, e sabia se de Wiesbaden, em data do 1.º, que acabavão de chegar aquella cidade os Lords Palmerston e Lansdowne. De Berlin se escrevia a 4, que Lord Palmerston era alli esperado dentro em poucos dias, na sua volta de Ischl e Vienna. Elle andava fazendo uma viagem de recreio durante o recesso Parlamentar; porêm era de presumir que a condição politica do Almirante, e as suas relações commerciaes com a Inglaterra reclamassem a sua attenção.

Segundo uma correspondencia de Nuremberg, tinha-se proferido sentença em Berlim na 1.ª instancia contra Tschech, o assassino do Rei da Prussia. Dizia-se que a sentença determinava, que elle fosse quebrado na roda.

Escrevia-se de Cologne em data do 1.º de Setembro, que tinha alli corrido por alguns dias uma oração impressa por O'Connell e pelos martyres do Catholicismo; era escripta em Francez, e foi mandada de Namur.

Escreve-se do Danubio a 8 o seguinte: —

« A diminuição dos direitos d'importação sobre o assucar e café já tem tido um resultado notavel. A seria apprehensão de que a renda fosse por isso prejudicada, já está provado ser inteiramente infundada, pois que os direitos de importação já montão ao dobro do que produzirão em 1842 e 1843. A este favoravel estado de cousas devemos tambem agradecer a diminuição do contrabando, e o augmento do consumo. Demais, elle produzirá maior reducção dos direitos, e já se assevera que quasi todos os productos coloniaes serão postos em quasi todos os estados Allemães sobre a mesma base, em que os puzer o Zollverein.»

Tinha começado de novo o *incendiarismo* no Condado de Suffolk, (Inglaterra). Na noute de 11 de Setembro occorreo um incendio mui devastador n'uma herdade de propriedade e occupação de Mr. John Phillips, em Great Barton. Foi descoberto perto das 7 horas e um quarto, e immediatamente se mandou um expresso á St. Edmund's Bury buscar bombas, que chegarão logo depois, mas por falta de supprimento d'agoa, não puderão prestar utilidade alguma material. A propriedade destruida constava de um grande celleiro, no qual havia 400 alqueires de trigo e 800 de avea, que tinhão sido colhidos havia uma semana pouco mais ou menos de uma serie de telheiros de recolher carros, e outros edificios exteriores; de uma carroça, &c.; e de uma porção de utensilios agricolas. A propriedade estava segura.

As noticias de Pariz chegão a 15 de Setembro.

O correspondente do *Times* escreve daquella cidade que estava prestes a fazer-se uma nova addição á felicidade da Familia Real, e a unir-se um novo élo á cadeia das suas relações com a de Napoles, no casamento do Duque de Aumale com a Princeza de Salerno, irmãa do Rei das Duas Sicilias.

« *La Reforme* diz, sob a autoridade de um correspondente particular, que os Arabes nas fronteiras de Marrocos tinhão procurado vingar-se sobre o acampamento Francez de Sebdon da desastrosa batalha de Isly. Eis-aqui os pormenores que se diz terem sido fornecidos por testemunhas occulares.

« A's 8 horas da manhãa do dia 20 de Agosto um corpo de cerca de 1,000 Arabes avançarão para o acampamento de Sebdon. O grito *as armas* foi immediatamente ouvido em todo o acampamento. Ouvio-se depois uma descarga de mosquetaria curta, mas mortifera. Cahirão mortos 15 dos nossos, e ficarão 4 feridos. Os Arabes fugirão, deixando 25 mortos, e um poste de bandeiras. Notou-se que elles levarão comsigo os seus feridos, segundo o seu costume.»

Um correspondente do *Times* escreve de Oran em data de 3 de Setembro, que o Marechal Bugeaud tinha chegado alli na manhãa daquelle dia de Djemmaa Gazouat de caminho para Argel, onde era esperado no dia 5. O Marechal tinha deixado uma forte guarnição no acampamento de Lalla Maghrina, sob as ordens do General Bedeau, e trazido o resto da sua força para a costa do mar, onde devia permanecer sob o commando do General Lamoricière, durante as negociações.

A Revue de Paris confirma o annuncio feito dias antes de que a partida do Rei pra Inglaterra tinha sido definitivamente fixada para 7 de Outubro. S. M. ha de ser acompanhado pelos seus dous filhos mais moços, e pelos Ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha. O *Gomer*, em que S. M. ha de ir á Inglaterra, he o maior vapor de guerra da armada Franceza. He da força de 450 cavallos, e carrega 20 peças. O *Gomer* he um dos vasos construidos em Rochefort para o serviço Transatlantico, e fez uma viagem de quasi 2 annos nos principaes mares do globo, durante a qual provou muito bem. Tem-se aproveitado habilmente a sua capacidade para accomodação dos passageiros. O Rei terá uma camara completa para seu uso e para o das pessoas da sua comitiva. Os nomes dos navios que devem fazer parte da escolta Real sob o commando do Vice Almirante La Susse, ainda não são conhecidos, mas crê-se que a flotilha constará só de vapores.

O mesmo jornal confirma o annuncio feito pelo correspondente de Napoles ao *Times* a respeito do projectado cazamento do Duque de Aumale com a Princeza Napolitana. « As negociações sobre esse objecto, diz a *Revue de Paris*, teem continuado, e estão a ponto de se concluirem. » Elle diz, que será celebrado depois da volta do Rei da sua viagem á Inglaterra. Estão-se dilatando os aposentos do Duque no Palacio das Tulherias. O joven par occupará todo o segundo andar do Pavilhão de Flora.

O Principe de Joinville, que se dizia acharse um pouco indisposto, era esperado em Touson a 18 de Setembro.

PERNAMBUCO.

ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS GERAES.

Collegio do Limoeiro.

Os Srs.	Votos.
Joaquim Nunes Machado	100
Urbano Sabino Pessoa de Mello	99
Antonio Affonso Ferreira	99
Antonio Joaquim de Mello	98
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	98
Joaquim Marcellino de Brito	91
Antonio da Costa Rego Monteiro	86
Jeronimo Villela de Castro Tavares	85
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	82
Filippe Lopes Netto Junior	75
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima	75
Padre Francisco Muniz Tavares	66
General Abreu e Lima	58
Felis Peixoto de Brito e Mello	37
José Pedro da Silva	35
José Bento da Cunha Figueiredo	35
João José Pinto	27
Visconde de Goianna	21
Vigario João Manoel da Costa Pinheiro	9
Filippe José Ferreira	5
João Mauricio da Rocha Wanderley	5
João José Ferreira de Aguiar	4
Joaquim Manoel Vieira de Mello	3
Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcanti	3
Francisco João Carneiro da Cunha	3
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	2
Gregorio da Costa L. Belmonte	2
Augusto Fredirico de Oliveira	2
Padre Venancio Henrique de Rezende	1
Barão da Boa-vista	1
Barão de Suassuna	1

Communicado.

O QUE HE A PRAIA.

Que a praia nada he, e nada vale; que he composta de meia duzia d'impostores, e de hypocritas, cujo fim unico he pescar nas agoas turvas; de meia *de ganhadores politicos*, de pescadores d'empregos publicos, de homens perdidos, de gente *sem lei, nem grei*, ha muito, que já o sabiamos; porém o publico de Pernambuco, supposto comece a sentir o peso dessas harpias da praia, ainda assim não está bem desenganado do que he essa gentalha infame, ainda não conhece perfeitamente, o que são praieiros, o que he emfim essa raça de *viboras politicas*, que ha muito, roe, e dilacera as entranhas de nossa querida patria; e por isso força he que não abandonemos ainda a empresa comecada, e que continuemos a desmascarar essa cabilda de infames, que se denomia partido praieiro, ou *nacional* por irrisão.

Ninguem ignora o enthusiasmo de que a praia se possuio à chegada do Sr. Marcelino de Brito, e a alegria immoderada a que ella se abandonou pela sua posse da Presidencia! Toda esta cidade foi testemunha dessas *famozas bachanaes* com que a pandilha o saudou, dos seus foguetes e das suas illuminações; finalmente dos seus excessos, que chegárão a ponto tal, e voltarão-lhes de tal modo a cabeça, que os seus *Maioraes sahirão pelas ruas capitaneando a canalha de braço até com os homens da mais infima plebe*, soltando foguetes, e atroando os ares com vivas sediciosos! Suas immundas, e alugadas folhas fizerão ao depois uma descripção pomposa, e magnifica das suas festas, e do seu regosijo, e tão escaldada de prazer, tão louca estava ainda de alegria a gente da pandilha, que transformou em cinco mil pessoas gradas, *uns duzentos a tresentos rasgados, e escravos que acompanhárão o tal Pedroso em semelhante deboche*!!!

Tudo então era alegria para a praia, tudo prazer, e gosto; todos os dias o palacio s'atulhava de praieiros ainda os mais immundos, e podres; estupidos, e basbaques tambem tinhão ahi engresso! Pois bem, vede agora, Pernambucanos, qual foi o resultado final dessa patacoada; vede o desenlace desse drama de adulação a mais porca, e servil a que toda a praia foi chamada a representar! Pasmareis, he verdade, ficareis tomados da maior indignação, e despreso por essa pandilha de infames, mas nada achareis que vá de encontro aos principios da praia, nada de que ella não tenha usado em todos os tempos, e lugares! Ouvi

Os coripheos da pandilha, esse *monstruoso triumvirato judicial* depois de por meio da mais baixa e servil adulação, e das maiores indignidades, se ter insinuado no animo do Sr. Marcellino de Brito, abusando da sua boa fé, e do pouco conhecimento que esse Sr. tinha da provincia, cobrindo com a maior hypocrisia, e descaramento os seus interesses, com os interesses da patria, e do serviço publico conseguirão arrancar-lhe algumas medidas pouco pensadas, algumas nomeações infensas á tranquillidade, e ordem publica! Sua sede d'exterminio porém ainda não estava saciada, e a ambição de ouro, e mando, que rala esta gente vil, e mesquinha em todos os seus manejos e combinações, julgou mais que favoravel este ensejo para a realisação de seus planos de inversão geral; e na louca pretenção de redusirem a um authomato esse homem conspicuo e respeitavel, ousarão exigir delle, que subscrevesse a todas as suas vontades, que em summa os acompanhasse em todos os seus delirios, e disparates, em todas as suas patifarias, e infamias! S. Ex. conheceo então, ainda a tempo de felizmente poder salvar esta provincia, o abysmo sem fundo em que estes indignos praieiros o querião pricipitar! Abrio por assim dizer os olhos, olhando em de redor de si, vio a cratera enorme do horrivel volcão da anarchia, que ameaçava submergir em sua tremenda explosão a bella provincia, cuja administração se achava commettida a seus cuidados paternaes, e a questão dos Afogados promovida mesmo por aquelles, que mais de perto o cercavão, por aquelles que mais se dizião seus amigos, e que em sua presença mais se ostentavão de defensores da ordem, e da legalidade, promovida emfim aberta e escandalosamente por esse triumvirato judicial, que todos os dias o importunava com exigencias ridiculas, e extravagantes, o desenganou afinal de todo. Desde então o Sr. Marcellino de Brito declinou sua confiança desses traidores, e embusteiros, desses infames que para s'elevarem não duvidarão querer dest'arte compromettel-o: começou por tanto a negar-se as suas exigencias, e sacudio por fim o jugo que lhe queria impor essa cohorte infernal. A praia então assanhou-se e na sua furia prometteo aproveitar o menor ensejo de vingança, por que julga que commette um crime todo aquelle que se não deixa levar por suas extravagancias, todo aquelle que qual instrumento cego não está prompto ao menor dos seus acenos de anarchia, e exterminio; e semelhante ao tigre, que escondido aguarda a occasião favoravel de poder cahir com segurança sobre a sua presa; assim estes traidores infames aguardavão a opportunidade de a salvo darem pasto a sua bruteza!

Não tardou que elles não deparassem o momento desejado da sua ignobil vingança; e foi á chegada do Exm Sr. Thomaz Xavier, que a praia desencadeando todas as suas furias, mostrou-se em toda a sua hediondez! O Sr. Marcellino de Brito, aquelle mesmo por ella tão festejado, e elogiado, aquelle que todos os dias absorvia as attenções dos mais proeminentes dos praieiros, aquelle emfim, que se bem que por ella illudido, tinha ainda que sem o querer, de alguma sorte concorrido para o triumpho ignominioso que ella alcançara nesta cidade, e em alguns pontos da provincia, apenas foi conhecido o decreto da sua destituição, foi cobarde e vilmente insultado, coberto de baldões por essa pandilha, que tem tanto de infame, como de immoral, tanto de vil, como de ingrata! O mesmo *D. novo* que outr'ora tinha enchido as paginas de seus lovores, e dos seus elogios; o mesmo *D. novo*, que não havia muito tempo tinha exaltado até as nuvens, até os Ceos o nome do venerando, e honrado Magistrado, e cujos tres principaes redactores ainda na vespera da chegada do vapor queimarão no palacio da Presidencia ao Sr. Marcellino de Brito o insenso da mais vil adulação, não duvidou insultal-o, e ridicularisal-o dizendo lhe entre outras muitas cousas, *que não se lembrasse mais de Pernambuco*!! e por escarneo, *que a terra lhe fosse leve*!!! Eisaqui pois, Pernambucanos o que são praieiros, o que he esta canalha vil, e infernal, o que he esta gente, que se jul-

MUTILADO

ga com direito de nos impor a lei! Em quanto o Sr. Marcellino de Brito estava no poder, era bom homem, era optimo Magistrado &c. no momento porèm que chega a noticia da sua demissão, no momento em que chega novo Presidente eis a pandilha a gritar contra elle por todas as ruas desta cidade, a vociferar contra elle, chamando-lhe trahidor, ingrato, *Bahiano* e cobrindo-o emfim dos maiores improperios, e das maiores injurias! E porque? Porque não precisava mais delle! Oh que infames, que indignos que são os praieiros! que a maneira dos Abyssinios adorão o Sol quando nasce e apredejão no seu Ocaso! Pernambucanos! Attendei bem ao que vos tenho dito, acabai por uma vez de conhecer essa gente da praia, que só quer a sua elevação custe o que custar, embora sacrifiquem os deveres mais sagrados, todas as cousas que o homem mais presa neste mundo. E vede finalmente que quem para promover a sua felicidade, a sua fortuna, e grandeza, não duvida tão vergonhosamente sacrificar todos os sentimentos de honra, e gratidão, tambem não terá duvida de vos sacrificar a vós, e de trahir aos vossos interesses logo que isso sirve aos seus calculos de cego egoismo, e desmarcada ambição! Eisaqui o que he a praia, conhecei-a patricios, que he somente o que anciosamente deseja.

O verdadeiro liberal.

Variedades.

Supremacia dos judeos.—Mr. Israeli, membro do parlamento inglez, e filho do celebre autor das *Curiosidades de litteratura* e de outras obras, acaba de publicar em Londres um romance politico que foi muito appaudido. No dito romance lê-se o seguinte e curioso trecho.

« Não tem havido na Europa movimento algum intellectual em que os judeos não tenhão tomado uma grande parte. Os primeiros jesuitas erão judeos: essa diplomacia misteriosa, que a Russia observa ha tanto tempo, e que tanto inquieta a Europa occidental, foi organisada, e está dirigida por judeos: a grande revolução religiosa, que actualmente se prepara na Allemanha, e que será outra *reforma*, desenvolve-se sob os auspicios dos judeos que monopolizão de certo modo as cadeiras das universidades allemãas. Neander, professor de theologia na universidade de Berlin he judeo, como tambem o celebre Benary. Nesta universidade ha dez cathedraticos judeos.

« Ha alguns annos que os meus negocios me chamarão á Russia (he um banqueiro que falla), e dirigi-me a São Petersburgo onde tive uma conferencia com o Ministro da Fazenda, e reconheci nelle o filho de um judeo da Lithuania.

« Tractando-se de um emprestimo, que tinha relação com os negocios de Hespanha, parti para Madrid, e me encontrei com o Ministro da fazenda, que era filho de um christão novo, judeo Aragonez. D'alli voltei a Pariz por causa do mesmo negocio, que me obrigou a fallar ao Presidente do Conselho de Ministros, que era filho de um judeo Francez, e não era elle certamente o unico entre os Marechaes de Napoleão, pois Massena tambem era judeo. O embaixador da Prussia tomou parte nas nossas conferencias; era o conde de Arnin, judeo Prussiano.

« Ainda que os israelitas não deixão de ter tido entre os modernos alguns pensadores eminentes, parece que hoje olhão com certo desdem para a philosophia; mas permanecem fieis á musica que em outros tempos constituia uma parte de seu ensino, e tanto assim que ha bem poucas companhias de opera ou orchestras notaveis, em que não haja algum judeo, e desta raça tem sahido a maior parte dos grandes compositores, dos mais habeis instrumentistas e dos mais notaveis cantores. Os tres grandes musicos, que ainda vivem, Rossini, Meyerber, e Mendelsohn são de origem hebraica, e os tafues que applaudem os accentos de Pasta e de Grisi não ignorão, que tributão as suas homenagens a uma israelita »

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 24 . . . . 21:973$451

Descarregaõ hoje 25.

Escuna—*Leo*—genebra, garrafas vasias, alcatrão e ferro.
Brigue—*Trifolium*—queijos e potassa.
Brigue—*Importador*—mercadorias.
Brigue—*Elizabeth*—o resto.
Barca—*Mary Queen of Scots*—fazendas.
Polaca—*Adolfo* batatas
Brigue—*Condessa de Westmoreland*— carvão.
Brigue—*Janes & Ester*—farinha.

IMPORTAÇÃO.

Condeça de Westmoreland, brigue inglez, vindo de New-Castle, entrado no corrente mez á consignação de F. Robiliard, manifestou o seguinte:

106 tonelladas de carvão de pedra, 42 ditas e 28 arrobas (coke) mineral para fundir, 130 gigos e 1 barrica louça, 53 barricas cerveja, 30 ditas pós pretos, 5 ditas tijolos, 10 ditas oleo de linhaça, 5 ditas pixe, 37 ditas cré, 14 molhos pés de ferro, 34 chapas para grelhas, 20 panellas de ferro, 2 cadeiras de ferro, 2 caixas com mezas de ferro, 2 amostras de ferro, 1 caixa objectos de ferro, 27 latas tinta azul e verde, 4 barris alcatrão, 1 corrente de ferro; ao consignatario.

Eliza Ann, brigue inglez, vindo de Setubal, entrado no corrente mez á consignação de Deane Youle & C., manifestou o seguinte:

295 moios de sal; aos consignatarios.

Elizabeth, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, á consignação de Jones Paton & Companhia; manifestou o seguinte.

3 fardos e 3 caixotes fazendas de algodão, 100 barris pixe; a J. J. Monteiro.

120 barricas serveja, 29 fardos e 6 caixas fazendas de algodão; a Latham & Companhia.

18 fardos e 10 caixas fazendas de algodão, 2 fardos ditas de lãa e algodão, 11 barricas ferragens; a J. Crabtree & Companhia.

4 fardos fazendas de algodão; a Fox Brothers.

30 caixas chá, 4 fardos e 4 caixas fazendas de algodão, 2 ditas lenços, 15 barras de ferro para grelhas; a Ordem.

1 caixa rendas de sêda; a E. Comber.

6 caixas fazendas de linho, 2 ditas vidros cortados, 2 ditas selins, 160 embrulhos pés de ferro, 1 dito e 1 caixa ignora-se; a J. Pater & C.

50 barris chumbo de munição, 10 fardos e 7 caixas fazendas de algodão, 2 caixas ditas de linho, 9 ditas linhas, 1 caixa ferragens; a Geo: Kenworthy & C.

45 caixas, linhas128 fardos e 66 caixas fazendas de algodão, 48 fardos e 11 caixas fazendas de linho, 2 fardos ditas de algodão e linho, 1 caixa e 2 fardos ditas de lãa, 1 caixa ditas de sêda, 10 caixas chapéos de sol, 2 ditas farinha de aveia, 1 dita amostras; aos Consignatarios.

1 caixa ferragens; a F. H. Luttkens.

6 caixas fazendas de linho, 10 ditas e 6 fardos ditas de algodão; a Mc. Calmont & C.

8 caixas fazendas de linho, 4 fardos ditas de algodão, 100 barris manteiga; a J. Cockshott & C.

40 barris manteiga, 44 cêstos vinho engarrafado; a Roop Brooking & C.

52 caixas e 3 fardos fazendas de algodão, 1 caixa amostras; a Russell Mellors & C.

12 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

10 fardos e 8 caixas fazendas de algodão; a Royle & C

18 fardos e 22 caixas fazendas de algodão; a Rozas Braga & C.

14 fardos fazendas de algodão; a W. E. Smith.

13 fardos e 24 caixas fazendas de algodão, 45 caixas e 4 fardos lenços; a Adamson & C.

14 fardos 15 caixas e 1 fardel fazendas de algodão de cores; a Deane Goule & C. e Ordem.

1 caixa chapéo; a C. Star.

40 gigos batatas; ao Capitão.

3 saccos amostras; a diversos.

Edward Hayes; barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, a consignação de Deane Youle & C., manifestou o seguinte:

917 caixas sabão, 5 ditas e 12 fardos fazendas de linho, 48 caixas fazendas de algodão, 5 barricas ferragens; a Johnston Pater & C.

92 fardos e 47 caixas fazendas de algedão; aos consignatarios.

3 caixas didos dito; a Latham & Hibbert.

1 barrica comestiveis, 1 caixa ignora-se, 1 embrulho cabos; a Halliday Raymond & C.

18 caixas e 6 fardos fazendas de algodão, 2 fardos ditas de linho: a R. Jamerson & C.

80 gigos louça; a J. Cockshott & C.

4 caixas fazendas de linho; a Mc. Calmont & C.

7 ditas ditos dito: a Henry Gibson.

3 caixas fazendas de algodão, 500 barricas farinha de trigo, 4 caixas fazendas de linho, 1 fardo ditas de lãa, 1 barrica ferragens; a G. Kenworthy & C.

1 caixa musicas, 1 dita livros e roupa, 70 ditas queizos, 100 ditas genebra; a J. Houkheym.

11 caixas e 7 fardos fazendas de algodão; a R. Royle & C.

340 barris polvora; a J. J. Monteiro.

20 ancoras de ferro, 2 caixas fazendas de algodão, 22 barricas xbis, 17 ditas copperas, 1 gigo louça, 180 latas tintas, 2 caixas verniz, 2 saccos amostras, 1 embrulho pás de ferro, 4 carrinhos de mão, 1000 saccos vasios, 5 barricas bolaxa, 9 barris carne, 37 presuntos, 4 barris manteiga, 25 queijos, 10 gigos champagne, 10 caixas bordeaux; a ordem.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 23,

Cork; galera ingleza *Kingston*, capitão J. Thompson, com a mesma carga que trouxe de Ichaboe.

Rio de Janeiro; barca brasileira *Maria*, capitão Manoel Pereira: com a mesma carga que trouxe do Assú.

Idem; brigue brasileiro *Leão*, capitão Antonio Rodrigues Garcia: com a mesma carga que trouxe. do Assu'

Navios entrados no dia 24.

Havre de Grace; 56 dias, brigue francez *Armorique*, de 223 toneladas, capitão Varlet, equipagem 11, carga fazendas: á Bolli & Chavannes.

Assù; 7 dias, sumaca brasileira *Nova Aurora*, de 114 toneladas, capitão Manoel Domingos José da Silva, equipagem 11, carga sal e palha: a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Idem; 8 dias, brigue nacional *S. Manoel Augusto*, de 236 toneladas, capitão Jesuino José Simões, equipagem 17, carga sal e palha: a ordem.

Editaes.

= O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria, em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da provincia do 1.º do corrente, manda fazer publico, que no dia 25 do corrente ao meio dia, irão a praça, conforme o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843, os reparos da cadeia da cidade d'Olinda, com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

1.ª

Os trabalhos e obras dos ditos reparos serão feitos de conformidade com o orçamento approvado em 30 do proximo passado mez pelo Exm. Presidente da provincia, pelo preço de quatrocentos e noventa e dous mil réis.

2.ª

As obras principiarão no prazo de quinze dias, e findarão no de trez mezes; ambos contados na conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª

O pagamento realisar-se-ha na forma do artigo 15 do mencionado regulamento, sendo de trez mezes o prazo de responsabilidade

4.ª

Para tudo o mais que não está determinado peles presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843.

Os licitantes devidamente habilidados, compareção, no mencionado dia na mesma Thesouraria

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes, 14 de Outubro de 1844.— O Secretario interino, *João Valentim Villela.*

6— O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda fazer publico, que em os dias 25, 29 e 30 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, se ha de proceder a arrematação em hasta publica, á quem por menos fizer, do contrato da illuminação publica desta cidade do Recife, por tempo de anno e meio, á contar do 1.º de Janeiro em diante

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareção perante a mesma Thesouraria, nos dias a cima indicados, munidos de fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o presente, e publical-o pelo prelo.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 25 de Setembro de 1844. O Secretario interino — *João Valentim Villela.* (17

Declarações.

— O Escrivão e Administrador da Mesa de Rendas Provinciaes desta cidade, abaixo assignado, faz publico, para que chegue ao conhecimento de todos, que, em conformidade do art. 16 do regulamento de 19 de Abril de 1842, mandado aqui executar pela lei provincial n. 130 de Maio deste anno, que todos aquelles, que por qualquer titulo adquirirem predios urbanos, são obrigados, no prazo de tres dias, a fazerem declaração nesta Repartição, averbando os referidos titulos de acquisição e dominio, sob pena de uma multa de cem mil réis. E para que conste, mandei affixar a presente, e publical-a pela imprensa.

Recife, 24 de Outubro de 1844. — *Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.*

— O Escrivão e Administrador da Mesa de Rendas Provinciaes desta cidade, abaixo assignado, faz publico, para que chegue a noticia de todos os proprietarios de predios urbanos, desta cidade e povoação dos Afogados, que, em conformidade do § 1.º, art. 21, tit. 6.º do regulamento de 16 de Abril de 1842, mandado abservar pela lei provincial n. 130, de Maio deste anno, os devedores do imposto da decima urbana, que não pagarem no termo marcado pela lei, serão multados em 3 por cento do valor do debito; avisa portanto aos mesmos proprietarios, que ainda não teem pago, venhão na Repertição competente realisar seus debitos, para não incorrerem na referida multa.

Recife, 24 de Outubro de 1844. — *Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.*

4 PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

GALERIA

das

ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES,

desde a mais remota antiguidade até os nossos dias.

Subscreve-se na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 a 8,500 rs. por anno, pagos adiantados, onde se receberão todos os numeros do 1.º anno, e 6 do 2.º: cada numero contem 2 estampas coloridas, e 8 paginas de impressão no formato de folha de papel de peso.

Os edictores desta obra teem em vista publicar resumidamente o que forão as ordens religiosas de um e outro sexo, como se fundárão, dividirão e ramificárão, quaes seus fundadores, que vida tiverão, de que virtudes se adornárão, e o que fizerão a bem da religião e humanidade: nas ordens militares não restão esquecidos os importantes serviços prestados pelos instituidores á religião e á civilisação. Por esta interessante publicação conhecerão os leitores a que ordem pertencem os que existem entre nós como os Carmelitas, Bentos e Franciscanos, e nas militares Christo e Aviz. (2

DOZE ANNOS DA VIDA DE UM DEPUTADO,

drama em 4 actos e 4 épocas, dedicado á briosa nação Brasileira, pelo autor dos *Tres vicios*, *Batalha dos Guararapes*, *Morte de Teles Jordão*, *Santa Engracia*, e outras, se representará domingo 27 e segunda feira 28, por ser dia santo.

1.ª época — Cabalas e eleições do matto.

2.ª época — Projectos, discussões, camaras municipaes, tratado com os Inglezes, reforma de leis, bem geral do povo

3.ª época — Titulos, condecorações e empregos.

4.ª época — Maldição, desgraça e morte.

Para mais abrilhantar o espectaculo, no domingo se cantará uma aria de Rossini, da ópera Tancredo; e na segunda feira, um dueto da ópera a Italiana em Argel.

Personagens do drama.

O Soberano, Eleitores, Vigario do mato, proprietario, um carpinteiro de carros, povo de ambos os sexos, Fidalgos, Ministros, Senhoras da côrte, criados de ricas librés, tres Deputados de differentes credos politicos, soldados.

O autor dedicou esta sua humilde producção á briosa nação Brasileira, e, contando com a indulgencia publica, espera ser tão feliz nesta, como nas outras composições.

Principiará o espectaculo pela cantoria, ás 8 horas e meia, impreterivelmente.

Comquanto a companhia se ache reforçada com tres actores dos theatros particulares, com tudo o Sr. Gambôa e sua senhora farão na peça dous interessantes papeis, por serem indispensaveis no drama dez actores e cinco damas.

Avisos maritimos.

1— Segue para o Rio de Janeiro o brigue *Maria I*, forrado de cobre, de boa marcha, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na rua da Cruz n. 66, ou ao Capitão José Luiz da Fonceca, á bordo. (6

Leilões.

— O corretor Oliveira tranferio para segunda feira 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa o leilão da mobilia do Dr. Théberge, consistindo em excellentes pianos, mesa de meio de sala, bancas, tremós com pedra marmore, cadeiras, sofá, relogio de repetição para cima de mesa, lavatorios, louças, um rico oratorio de Jacarandá com linda imagem e pinturas, uma sineta, bomba de cobre, fogão de ferro com cano de cobre, e muitos outros objectos da mór utilidade; e assim mais muita mobilia nova de um marcineiro que se retira, e por isso será vendida por todo o preço; na casa que foi do collegio de meninas, principio da rua do Hospicio.

1— Terça feira 29 do corrente, haverá leilão de uma porção de caixas com queijos, chegados de Liverpool ultimamente por conta e risco de quem pertencer; no Cais da Alfandega, na porta do armazem de Francisco Dias Ferreira. (6

MUTILADO

Avisos diversos.

1— O Beneficiado da noite de sabbado, 26 do corrente, da pessa, intitulada os doze annos de um Deputado, agradece a todas as pessoas, que lhe fizerão a honra de aceitar bilhetes para o seu beneficio, visto que deixa de o fazer por motivos, e portanto avisa a todos seus protectores em geral. (7

1=José Maria de Jesus Muniz embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Ambrozio, crioulo. (3

1=José Maria de Jesus Muniz como administrador da casa de seu pai Antonio José Muniz, embarca para o Rio de Janeiro o escravo mulato, João Luiz. (4

1=Dá se dinheiro a juros sobre penhores de ouro ou prata: na rua estreita do Rozario n. 35, se dirá quem dá. (3

1=Na refinação das Cinco-pontas n. 48 se precisa de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, preferindo-se dos que ultimamente chegarão do Porto. (4

1=A fabrica de sabão da rua Imperial n. 116 continua regularmente nos seus trabalhos, e tem grande porção de sabão escuro e amarello pelo preço do costume, de 110 rs. a libra. (5

=No dia 22 do corrente furtarão um cavallo castanho escuro da olaria da Passagem da Madaleua defronte da Capunga, com cabo ripado, um pouco discarnad, com o ferro triangular; quem souber delle ou achal-o o levará a mesma olaria ou no sitio do Cajueiro, que será recompensado. (7

1=Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26, com muitos bons commodos para grande familia: na loja do mesmo no Atterro da Boa-vista. (4

=Manoel Francisco do Nascimento, morador na freguezia dos Bezerros, termo da comarca do Bonito, perdeo um meio bilhete de n. 3978, da 2.ª parte da loteria de S Pedro Martyr de Olinda, e por isso previne ao Thesoureiro da mesma loteria, para que não pague qualquer premio, que por sorte haja de sahir no dito bilhete, se não ao annunciante.

1—Lava-se e engomma-se roupa com toda a perfeição por preço commodo: na rua do Trapiche-novo loja n. 28.

LOTERIA DO THATRO.

O andamento das rodas desta loteria foi transferido para o dia 27 de Novembro proximo futuro por assim haver annuido o Exm. Sr. Presidente da Provincia, o que se faz certo ao Publico; os bilhetes achão-se á venda no Bairro do Recife, loja de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes, no de Santo Antonio boticas dos Srs. Moreira Marques, e Chagas, no da Boa-Vista loja do Sr. Jacinto.

1— Roga-se ao Sr. estudante de Olinda, que veio, ha dias, com um seu amigo, tambem de Olinda, á rua da Cruz do Recife na venda, que não ignora, e pedio para fazer uma carta, e consentindo o caixeiro da dita venda, os ditos Srs. passárão-se para dentro do balcão, e um delles por cassuada tirou de dentro da gaveta 4320 rs., e tendo se interrogado aos mesmos Srs, a respeito, os mesmos disserão, que darião a mesmo quantia logo, que recebessem dinheiro; e como se tem esperado até hoje, e o dito Sr. não veio satisfazer, por isso pede-se aos mesmos Srs., que hajão de quanto antes ir, ou mandar a dita quantia, e se o contrario fizer, passará pelo desabor de ver o seu nome, e do seu amigo por extenso. (17

— Lava-se ropa com muito aceio, e não se demora mais de uma semana; quem precisar dirija-se no pateo do Carmo n. 7 segundo andar, que se dirá, quem he.

— Huma Senhora de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito impedidos e desimpedidos, e tambem recebe meninos para se desmamar, no que promette esmerar-se; quem do seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se ao pateo do Carmo n. 24: na mesma casa vende-se uma tualha toda aberta de lavarinto e um berço ainda em bom uso com seus curtinados e dous casses de pombos de muito bos qualidade, por preço commodo.

1— Aluga-se casas para se passar a festa, ou por anno no sitio do Cajueiro, com grandes commodos para grande familia, junto ao rio; quem as pertender dirija-se ao mesmo sitio para ajustar: tambem se aluga o segundo sobrado da rua Nova, junto a ponte da Boa-Vista; quem o pretender póde fallar na loja do Sr. Villaça, junto ao mesmo sobrado. (8

— Henry Foster & C. embarcão para o Rio de Janeiro o seu escravo Christovão, de nação Angola.

1— Roubarão, no dia 24 do corrense, da rua da Sanzala-Velha n. 60 um barril de chouriças, com falta de 15 a 16 libras, na occasião que se estava jantando; roga-se a quem fôr offerecido de o prender, e participar no numero a cima, que será recompensado. (6

— Em terras do engenho do Brum furtirão um cavallo castanho, de seis a sete annos, carnudo, altura media, estrella branca na testa, com uma ferida na sarnelha, a qual ainda não está sã; quem o pegar, ou der noticia, adiante do engenho do Brum casa do preto Manoel João, será gratificado.

1— No dia 26 do corrente, a porta do Sr. Dr. Juiz do Civel Nabuco, pelas quatro horas da tarde, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, todos os effeitos e pertences da Taberna da rua Direita n. 31; quem na mesma quizer lançar compareça em dita praça, o que tudo consta do escripto em poder do Porteiro Serra Grande. (8

1=Aluga se o segundo, e terceiro andar do sobrado na rua da Guia, com bastantes commodos para familia, sendo o aluguel do segundo 12$ e do terceiro 8$ mensal; os pretendentes dirijão-se defronte do Corpo Santo, loja de cabos n. 17 que acharão com quem tratar. (7

1=Deseja-se fallar ao Sr. José Joaquim Ribeiro, para se lhe entregar uma encommenda vinda de fóra; a fallar com Fernando José Braguez, no seu armazem ao pé do arco da Conceição. (5

—Da-se pão de vendagem, a pretos, e pretas, ficando seus Srs. responsaveis; e paga-se bem a vendagem, e sendo o pão da melhor farinha que ha no mercado, e tambem se da a gente fôrra; nas Cinco Pontas padaria n. 63. (5

=O pasteleiro da padaria do Atterro da Boa da vista n. 66 avisa ao respeitavel publico que tem estado bastante doente, porém agora acha-se restabelecido, e que continua a fazer todas as qualidades de bolinhos como do costume, e assim como pastelões, e assados, e bandejas armadas, pão e bolaxa de superior qualidade, das melhores farinhas que ha no mercado.

—Appresse-me á implorar ao Juizo de Orphãos desta cidade para que ponha em administração a casa e pessoa de minha chara mãi a Sr.ª D. Lourença Correia, cujo estado de demencia he indisputavel; não tanto por se não extraviarem os poucos bens do cazal, como para evitar desgraças que possão vir a ter lugar entre os dous irmãos José da Silva Neves e Manoel da Silva Neves, visto que este ultimo procura por todos os meios desacreditar o primeiro obrigando até sua propria mãi a fomentar com annuncios esta intriga miseravel, abusando assim da dignidade daquella que lhe deo o ser e á quem mais devera respeitar, e contra um irmão que sempre foi bom filho, e nunca até o presente se vio, senão por elle enxovalhado: obre portanto o Juizo de Orphãos com a precisa energia e não consinta que por mais tempo se abuze da firma da pobre velha que não sabe o que faz.

Joanna Amansia da Silva Neves.

1—Cecilia Maria Aucta do Quintal, avisa que tem vendido o seu escravo Francisco, de nação Benguella, para fora da provincia, ao Sr. Manoel Luiz dos Santos. (5

1—O abaixo assignado como procurador bastante de Luiz SantAgostinho residente na provincia do Maranhão remette para lhe serem entregues os seus escravos Renovata parda com dous filhos menores Manael, e Terfina.

Manoel Gomes Viegas.

—O abaixo assignado pede encarecidamente a todos os seus devedores de 1835 á 1843, tanto nesta praça como os que se achão fóra della, que em attenção ao demasiado tempo que os ha esperado, e as boas maneiras com que sempre os ha tratado, comparecão em sua casa na rua do Collegio n. 18 terceiro andar, ou na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19 depozito de farinha, no praso de sessenta dias para pagarem os debitos aos quaes dá o abaixo assignado o abate de 50 por cento, sobre o principal e juros, e até fará qualquer outro negocio ainda mais vantajôso aos devedores, conforme o seu estado presente assim como avisa a aquelles que não comparecerem, que usará para com elles de todo o rigor fazendo publicar os seus nomes pelas folhas, e empregando os meios judiciaes para cobrar as quantias por inteiro.

Manoel de Souza Pereira.

— Vendo a maneira por que o meu irmão o Sr. Manoel da Silva Neves procura desacreditar a outro irmão o Sr. José da Silva Neves, obrigando a nossa mãi a Senhora D. Lourença Correia á assignar quantos annuncios e papeis lhe apresenta, e vendo a facilidade com que a mesma minha mãi presta sua assignatura, não posso deixar de lamentar um semelhante estado, e rogar ao Sr. Dr. Juiz de Orphãos queira tomar uma medida à semelhante respeito; que se o respeitavel Tribunal da Relação julgou insufficiente o juizo de sete medicos que unanimamente declararão achar-se aquella nossa mãi demente, todavia a demencia he um facto, e a curatella respectiva he um beneficio, que pelo menos póde concorrer para que se não dê algum successo desgraçado entre aquelles irmãos; consta-me até que o Constancio da Silva Neves de mãos dadas com o Manoel levarão a pobre velha para casa do primeiro onde se acha ella entregue á mil privações e mais que tudo em estado de se poder abusar de sua firma para tudo o que quizerem, pois consta-me que ella tudo assigna. Confiada no Juizo de Orphãos, espero que alguma providencia tome com a precisa brevidade. *Maria Joaquina da Silva.*

1 SOCIEDADE APOLLINEA.

A Commissão Administrativa da sociedade Apollinea avisa aos Srs. Socios, que tem marcado o dia 9 do Novembro proximo para a ultima partida deste anno: as propostas para convites serão recebidas na sessão de 26 do corrente havendo-se por muito recommendado aos Srs. Membros da Commissão o comparecimento nessa sessão. (9

1 = Qualquer mestre carpina que se ache nas circumstancias de desempenhar a obra da ponte da Tacaruna com toda a perfeição; dirija-se ao Tenente Coronel Manoel Joaquim nos Afogados para fazer o competente ajuste. (5

2— O Sr. que tem uma carta vinda da provincia das Alagoas, com uma quantia de dinheiro não pequena, e que procurou, ha poucos dias, no Convento de S. Antonio desta cidade a quem a entregar, queira dirigir-se á rua das Cruzes n. 44, que achará a pessoa a quem deve ser entregue a dita carta. (7

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA

Não póde têr lugar o andamento das rodas desta loteria no dia 10 do corrente, em consequencia de existir grande quantidade de bilhetes ainda por vender; porém terá agora infallivelmente no dia 6 do mez de Novembro vindouro, por assim ter determinado o Exm. Sr. Presidente da provincia, ou antes disto se se venderem o restante dos bilhetes. Os ditos bilhetes achão-se a venda na rua do Cabugá lojas dos Srs. Pereira & Guedes, e nos mais lugares annunciados. (15

3=Um homem de meia idade e de boa conducta se offerece a dar lições, em casas particulares, de primeiras lettras, contar, grammatica portugueza, e francez, com todo o melindre, por preço commodo na rua Nova n. 67. (5

3—Eduardo Augusto Pereira Brandão, geral e bastante procurador de sua avó D. Rosa Engracia de Santa Maria d'Abreu Brandão, mãi e herdeira do fallecido Alipio Justiniano Pereira, que nesta cidade era vulgarmente conhecido pelo nome de Antonio Joaquim Pereira, tem resolvido vender um magnifico sobrado de dous andares e sotão, ainda por acabar, na rua de Apollo, e nove moradas de casas sitas em Fóra de Portas; quem as pretender póde dirigir-se ao hotel de Luiz Pistor, na Lingoeta, a tratar com o mesmo. (12

3=Aluga-se por preço commodo uma casa confronte a entrada do becco do Pombal, na Solidade, com todos os utensilios para venda: a tratar na mesma casa, ou sitio. (4

2 *Venda em hasta publica.*

— Sabbado, 26 do corrente mez de Outubro, pelas 4 horas da tarde, impreterivelmente, a porta do Sr. Dr. Juiz de Direito, Nabuco, da segunda vara do Civel, se hão de arrematar em hasta publica, 71 saccas de farinha de mandioca mofada, entrando duas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, vindas da cidade da Bahia, no patacho *Conceição*, de que he capitão Joaquim José Antonio, cujas saccas forão avaliadas por 71$ rs., e se achão no armasem de Fernando José Braguez, para os pretendentes a verem, na rua da Cadeia, junto ao arco da Conceição n. 64. (14

7=A medicina popular americana, e as pillulas vegetaes que a muitos annos, estão em uso em todos os paizes tropicaes, tem se provado como uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para clima quente, e composta de ingredientes que nem requerem diéta nem resguardo, e póde ser administrada a criança mais tenra.

Cada caixinba leva o seu receituario, custa 1$000 réis a medicina pupular e americana de 30 pillulas, e 800 réis as pillulas vegetaes do Dr. Brandreth de 25 pillulas.

Avisa-se ao publico que a medicina popular ainda não appareceo falsificada, e para maior segurança das verdadeiras pillulas vegetaes, vende-se de hoje em diante cada caixinha embrulhada no seu receituario fechado com a firma dos unicos agentes para o Brasil uo Rio Janeiro.

Vende-se nesta praça em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa da Viuva Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boavista, Salles e Chaves. (24

1— Precisa-se de um rapaz Portuguez de 14 a 16 annos, para uma loja de fazendas fóra desta praça; na rua da Cadeia velha n. 30. (5

Sociedade theatral Philo-Thalia.

O 1.º Secretario avisa aos Srs. Socios, que os bilhetes para a recita de 26 do corrente serão distribuidos nos dias 24, 25 e 26, em casa do do respectivo Thesoureiro, rua do Collegio n. 5; outrosim scientifica igualmente aos mesmos Srs., que aquelles que tiverem de offerecer os seus bilhetes de Socios, o não poderão fazer sem primeiramente propôrem em sessão da direcção as pessoas a quem os offerecerem, para serem por ella approvados; para cujo fim se reunirá sexta feira 25 do corrente, ás 7 horas da tarde, em casa do Sr. Director interino, na rua do Rangel, sobrado de um andar n. 56, onde os referidos Srs. poderão ir, ou enviar suas propostas, advertindo que aquelles que não forem Socios, ou convidados destes, approvados pela direcção, não terão ingresso na platéa de Socios. (19

1 - Gaspar da Silva Fróes embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo, de nome Domingos (3

1— Precisa-se de dous meninos, de 10 a 12 annos, dando-se o sustento e roupa, para o trabalho de olaria, até quando estiverem amestrados de ganhar; nas Cinco-pontas, a fallar com Ignacio Ferreira da Costa. (5

3— Aluga-se o sobrado de um andar n. 49, da rua Imperial do Atterro dos Afogados, na travessa do Lima, o qual he proprio para ter familia, e escriptorio nas lojas, que estão bem arranjadas, tem quintal de bom tamanho e poço de boa agoa; a tratar na mesma rua, sobrado n. 39. (7

1— Aluga-se na cidade de Olinda, na rua de S. Bento, um sobrado com bastantes commodos para se passar a festa, por preço rasoavel; a tratar na mesma cidade, na rua do Amparo, na primeira casa, que principia a rua dos Gatos, ou na rua do Bom Sucesso, casa do escrivão da colecta João Gonçalves Rodrigues França. (8

3— Offerece-se um homem casado para feitor de algum sitio, olaria, ou para administrador de alguma obra, do que tem conhecimentos, e presta fiador a sua conducta; quem o precisar annuncie. (5

3— Carlos Hardey & Companhia estabelecidos no pateo da matriz de S. Antonio n. 2, com loja de ourives, acabão de receber um lindo sortimento de obras de ouro do ultimo gosto, como sejão; transelins para homem, adereços para senhora, brincos, anneis, alfinetes, caixas de prata para rapé, maracaes para meninos; na mesma loja se fazem encommendas de qualquer qualidade, que ellas sejão, tanto de ourives como de cravador, e compromettem-se a fazer qualquer obra de brilhante de gosto moderno, e fazem tambem qualquer concerto de ourives. (13

3— Avista da falta, que constantemente ha do rapé de Lisboa nesta provincia, lembra-se aos amantes desse genero, nenhuma sensibilidade se póde sentir com esta falta, pois que havendo nos depositos de Estevão Gasse da rua da Cruz do Recife n. 38, e rua do Livramento n. 13, um rapé denominado Princesa meio grosso e dito grosso, fabricado no Rio de Janeiro, o qual já he conhecido por immensas pessoas, e pela sua excellente preparação, se tem tornado recommendavel e merecido a estima de muitos tomantes, pela semelhansa aquelle rapé; por isso julga de seu dever advertir a aquelles a quem dito rapé não he conhecido, que não só acharáõ hoje a venda nos depositos, como a retalho em algumas lojas desta cidade. (16

2=Aluga se a metade de uma casa a uma Senhora capaz com pouca familia, no patio do Carmo n. 24, na mesma casa vende se uma tualha do bretanha fina toda aberta de lavarinto e um berço bom us m o com seus cortinados. (5

2— Aluga-se um grande sitio na campina da Casa-forte, com um bello copiar na frente, e optimas accommodações, cosinha fora, coxeira e estribaria, muitos arvoredos de fructo, campo para quaesquer plantações e para capim; aluga-se mensal ou annualmente, na rua do Amorim n. 15, ou na estrada do Cordeiro, sitio de Nuno Maria de Seixas. (8

2— Precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar de bauzeiro, ou que queira aprender; na rua do Collegio n. 15 (3

2— Vicente Francisco Mendes das Chagas, morador no engenho Meguahipe de baixo, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo de nome Domingos, de Angola. (4

— Quem precisar de um rapaz Portuguez, com idade de 20 a 22 annos, que sabe bem ler e escrever, que deseja tomar conta de alguma casa de negocio por balanço, ou mesmo para outra qualquer occupação, annuncie.

2— Precisa-se de 2:700,000 rs. a premio de um por cento ao mez, sobre hypotheca em um sobrado bem construido, sito na rua da Praia; quem quizer dar, annuncie. (4

2— Aluga-se, para se passar a festa, o sitio dos Arcos, na Ponte do Uchôa, com tres casas, baixa de capim; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 43. (4

2=Roga-se a pessoa que achou uma pequena carta para o Sr. Antonio Coelho de Mello Sururú, a queira ir entregar no trapiche do Pelourinho, cuja carta foi perdida desde o pateo de S. Pedro, ruas do Livramento, Queimado, Crespo, ponte do Recife, rua da Cadeia, &c; isto na noute do dia 22 do corrente. (8

— Silva & Fragoso fazem sciente ao publico, que são os agentes da *Revista Universal Lisbonense* nesta cidade; os Srs. que quizerem assignar, dirijão-se a rua da Cruz n. 43.

— Alugão-se, ou vendem-se canôas abertas; na rua do Caldeireiro n. 56.

— Os Srs. João José Vieira da Silva e Francisco Verissimo Bandeira queiraõ annunciar suas moradas, ou dirijão-se a rua Bella n. 37, primeiro andar, que se lhes deseja fallar.

— Quem perdeo um cordão de ouro com uma figa encastoada em ouro, dirija-se a casa do Subdelegado do Recife, que lhe será entregue.

— Amanhãa 26 do corrente, as 4 horas da tarde, se ha de arrematar, a porta do Snr. Dr. Juis de Direito Nabuco, os alugueis da propriedade sita na rua do Rangel n. 9, pertencente ao Reverendo Silvestre de Jesus Ferreira Lins, por execução, que contra elle move Antonio Domingues de Almeida Passo.

— Quem precisar de uma rapaz Portuguez, de 16 annos, sabe ler e escrever perfeitamente, para qualquer arrumação, de loja, ou armasem, o qual dá fiador a sua conducta, annuncie.

— Tirárão-se duas cartas do correio para o Sr. José Joaquim Fernandes; quem for seu dono, dirija-se a rua do Rozario n. 2, venda que volta para a policia.

— O Sr Adrianno Manoel Sorares, morador em Olinda, queira mandar o que prometeo, no Atterro da Boa-vista, loja de alfaiate.

— Uma pessoa, que tem bastantes conhecimentos do foro civel, se offerece para cobrar dividas de livro e lettras, e fazer conciliações, prometendo as pessoas que o encarregarem destes negocios a maior brevidade, que he possivel em taes casos, assim como será rasoavel em seus ajustes; quem de seu prestimo se quizer utilar annuncie.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Jeronimo Serpa, de ir tirar os seus penhores no praso de 3 dias, do contrario serão vendidos.

— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22.

— Na rua Direita n. 87, aluga-se uma casa terrea com armação propria para fasendas, ou miudesas; a tratar na mesma casa.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja de Vicente José de Brito, existe uma carta para o Sr. Filippe da Silva Porto, vinda do Aracaty, no hiate *Flor de Larangeiras*.

— Os abaixo assignados fazem sciente, que teem admittido como socio de sua casa o Snr. João Broadbent, e que a casa continúa girando debaixo da antiga firma. — *Richard Royle & Companhia.*

— Quem precisar de uma preta muito ladina e fiel para o serviço de casa e de rua, dirija-se a rua das Calçadas n. 24.

1— As pessoas que desejão ter seu retrato pintado a oleo com toda perfeição, e por preço commodo, dirijão-se a rua Formosa n 6. 3

1— Precisa-se de um caixeiro; na refinação da rua da Senzalla-nova n. 4. (2

1— Aluga-se um grande armasem, proprio para qualquer estabelecimento, por ter embarque a toda hora na porta, por preço commodo; a tratar na rua da Praia de S. Rita n. 37, segundo andar. (5

1— Precisa-se de um conto de reis na cidade da Bahia, para se dar nesta cidade igual quantia; a tratar com Manoel José de Magalhães Basto, na rua do Queimado. (4

1—José Leonardo embarca as suas 3 escravas para o Rio de Janeiro, de nome Maria, crioula, Maria, e Izabel, de nação Angola. (3

1— Aluga-se uma excellente casa de 4 andares n. 38, na rua da Cadeia do Recife, com cacimba, e optimo mirante; a tratar na mesma rua n. 35 (4

2— Manoel Antonio de Alcantara faz sciente ao respeitavel publico, que pretende comprar a armação da venda da rua Direita n. 8, ao Sr. Vicente Ferreira Gomes, cuja armação o dito Sr. a recebeo em pagamento dos alugueis da casa em que estava estabelecido o Sr. João José de Moura. (7

3 — Precisa-se alugar um preto para servente de pintores, que seja fiel; na rua das Cruzes n. 28, loja de pintor e vidraceiro. (3

2—Aluga-se o segundo, ou terceiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 2; a tratar na praça da Boa-vista, loja de chapeos n. 26; na mesma casa compra-se uma escrava de 6 a 8 annos.

2— Precisa-se de um official de chapeleiro, que saiba fazer caixas de chapeos com perfeição, dá-se bom ordenado; na praça da Boa-vista n. 26. (4

2— Quem annunciou querer comprar um chronometro, annuncie. (2

2— Aluga-se por preço commodo a loja do sobrado n. 45 da rua da Roda, muito propria para marcineiro, ou carpina; assim como aluga-se o segundo andar e sotão; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (5

2— Aluga-se uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-vista, com bastantes commodos; e o armasem do sobrado n. 38, da rua larga do Rosario, proprio para algum estabelecimento; e tambem uma casa a margem do rio Capibaribe; a tratar no Atterro da Boa-vista n. 53, com Adrianno Xavier Pereira de Brito. (7

2— Aluga-se uma casa terrea na rua da Mangueira da Boa-vista, com commodos para uma grande familia, tem seis quartos, sendo dous forrados, sala grande, adiante e atraz, cosinha fóra, quintal e cacimba; a tratar na rua da Aurora n. 48, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de Manoel Cardoso Aires. (7

2 — O abaixo assignado faz sciente ao publico, que Manoel Gomes da Silva deixou de ter ingerencia em o seu negocio tendente a loja de alfaiate, na rua Nova n. 26, desde o dia 15 do corrente, e por isso previne aos devedores da dita loja, que só a cargo do abaixo assignado está o recebimento de todas as dividas, por lhe ficarem pertencendo, ficando de nenhum effeito qualquer recibo, que passado pelo dito Gomes possa apparecer. —*Antonio Ferreira da Costa Braga.* (11

2— Na noute de 22 para 23 do corrente desappareceo do Atterro dos Afogados, defronte do viveiro do Muniz, da parte da maré grande, um bote com os seguintes signaes, pintado de preto por fóra, e o fundo de almagre, e dentro verde com o fundo preto, paneiro de chadrez na proa e na popa corrido de bancos e lugar de se collocar outro chadrez; quem dele souber, dirija-se ao Atterro dos Afogados n. 67, que será gratificado. (10

3— Aluga-se uma casa terrea optima para se passar a festa, em Olinda, na ladeira do Varadouro, da parte da sombra, com bom quintal, com alguns arvoredos; a tratar com Joaquim Lopes do Almeida, caixeiro de João Matheus. (6

2 *Rapé fino Vinagrinho.*

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, desejando elevar o rapé de sua fabrica ao ultimo grao de perfeição, mandou á Europa contractar com um perito fabricante a factura do rapé de sua fabrica, o qual, logo depois de sua chegada á esta cidade, apresentou o excellente rapé vinagrinho.

Este rapè não he preto, he verdadeiramente cor de rapé: tal he a sua preparação, que uma oitava d'este rapé espalhada sobre um papel conserva por muitos dias a pouca humidade com que he fabricado; accommodado a todas as differentes naturezas, elle faz o seu effeito sem que estimule aos tomantes, e sem que estes soffrão a repugunancia que custumão a sentir quando varião para differentes qualidades de rapé; as bocetas, e os dedos não se sujão com este rapé; o seu bom aroma, e todas as mais qualidades o tornão recommendavel aos apreciadores de uma boa pitada: o papel de embrulho he azul, e os rotolos brancos. O proprietario, tendo em vista mais o credito d'este rapé, que os seus intereces, tem resolvido mandar vendel-o as libras a 1400 réis, e a preço mais commodo de 5 libras para cima: no deposito da rua da Cadeia do Recife n. 50. (26

Compras

2— Comprão-se dous papagáios bonitos e bastante falladores; na rua do Amorim n. 41.

1—Compra-se um escravo de 15 a 26 annos, que saiba cosinhar, e não tenha defeitos, paga-se bem; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 26, na esquina do Becco-largo. (4

1— Comprão-se os *Panoramas* de 1840 e 1841; no Atterro da Boa-vista n. 3, segundo andar. (3

1—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

1—Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, um collar grosso de ouro e sem feitio; na rua Direita, sobrado de um andar n. 56.

Vendas

4—Vende-se, ou troca-se uma casa de sobrado na rua do Aragão, por outra terrea, no bairro da Boa-vista; na rua da Gloria casa ao pé da fabrica de Gervasio. (4

2—Vendem-se maçães chegadas ultimamente do Porto a retalho e aos centos a 3 e 4$ rs., passas novas a 320 rs, amendoas a 320 rs., bolinhos franceses, massos de uma duzia a 240 rs., doce de goiaba sortido, por preço commodo; na rua estreita do Rosario, venda n. 8.

2—Vendem-se, por preço commodo, os livros seguintes; um rico diccionario geographico, o melhor que tem apparecido; um dito latino, por Fonseca, contendo o de fabulas; Salustio; Cornelio; arte latina, ou novo methodo; o novo testamento de Jesus Christo; uma poetica por Horacio; um Telemaco; dous manuaes encyclopedicos; um diccionario hespanhol e inglez e vice-versa; o tratado do estado actual da monarchia portuguesa; Cicero; o segundo volume da historia da America; o 5 e 6 volume da historia de Napoleão; diccionario francez e inglez; e as seguintes novellas; les petits homenes 2 v.; la floret mysterius 2 v.; Leopold de Cercé 2 v.; le Capucin 1 v.; le 21 de Javier 3 v.; Izá 3 v.; Monsieur le Preset 3 v.; Mimuit ou le moment fatal 1 v.; Petits Romans 3 v.; la premiere nuit de mes noces 2 v.; Octavia 4 v.; todos estes livros em bom estado; na travessa das Cruzes n. 6. (20

2— Vende-se uma bonita escrava de 20 annos, cose, engomma, ensaboa e cosinha perfeitamente; na rua estreita do Rozario n. 34, primeiro andar. (4

2— Vende-se um mulatinho de 14 annos, bonita figura, proprio para aprender qualquer officio, ou para pagem, por saber bem montar; na rua do Crespo, loja da esquina n. 2, que volta para a rua da Cadeia. (5

2— Vende-se arroz vindo do Maranhão ultimamente, a 1280 rs. a arroba; no armasem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição. (4

2— Vendem-se saccas com farinha de mandioca; na rua da Cadeia-velha n. 35. (2

2— Vendem-se diccionarios da lingoa portugueza, por Francisco Solano Constancio, edição de 1844, muito bem encadernados, com chapas, e melhor papel do que a outra edição, pelo modico preço de 12$ rs.; na rua Nova, loja de livros de Bez Deshayes, n. 34. (4

2— Vendem-se 3 pequenas moradas de casas na rua do Calabouço-velho; na rua de Hortas n. 110. (3

2— Vendem-se superiores bichas de Hamburgo, grandes e pequenas; na rua estreita do Rozario, venda da esquina da rua das Larangeiras n. 16, e na esquina do Rosario n. 11; tambem se alugão. (5

2—Vende-se uma porção de arros de casca; um escravo moço, optimo para o serviço de campo; na rua larga do Rosario n. 29. (3

2—Vendem-se 3 escravas, sendo uma parda de 16 annos, e duas pretas, sendo uma de 14 annos, e a outra de 28, com bonitas figuras; na rua da Cadeia-velha n. 60. (4

2—Vende-se farinha de Araruta a 200 rs. a libra; nas Cinco-pontas, venda n. 32. (2

2— Vende-se uma preta ladina, de bonita figura, propria para todo o serviço, e vende na rua; no Forte-do-Mattos, prença de José Ribeiro de Brito. (4

2—Vendem-se apparelhos de porcelana dourada, muito fina para chá, porta-licores, galheteiras para azeite e vinagre, campoteiras, garrafas, copos, calices para vinho e licor, tudo de cristal, mangas de vidro inglez, globos e castiçaes, tudo muito fino e mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia-velha, loja de louça n. 19. (8

— Vende-se uma bonita mulata de 16 annos, engommadeira, costureira e ensaboa; um moleque de 16 annos, bom pagem, e serve bem a uma casa; uma negrinha de 10 annos, propria para ser educada; na rua Direita n. 81.

—Vendem-se duas fardas finas, uma com muito pouco uso, uma barretina e uma canana para Artilharia, tudo por preço commodo; procurem a João Fernandes na imprensa da Typographia deste *Diario.*

—Vende-se uma parte do sitio em Bebiribe, que foi do fallecido Souto, faz-se todo o negocio; e dous barris que forão de azeite de carrapato; na rua Direita n. 56.

— Vende-se um pardo, que sabe tratar de gado, tira leite, trabalha de enxada, cosinha e sabe pôr uma mesa, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes, sobrado n. 70.

—Vende-se uma porção de taboas proprias para caixas de assucar, ou para qualquer outra obra; uma negra moça de bonita figura; na rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas n. 37.

— Vendem-se superiores couros de bezerro, já apparelhados e promptos para calçado; na rua da Cruz n. 64.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, bonita figura, e com habilidades; na rua do Cabugá, loja de cera n. 3.

— Vende-se manteiga ingleza a 630 e 720 rs., e franceza a 600 rs., chá de caixa grande a 2$ e 2400 rs., biscouto francez o mais fino possivel, em massinhos de duzia a 240 rs., uvas em potes e libras a 520 rs., passas a 280 rs., amendoas com casca a 280 rs., bolaxinha ingleza a 240 rs., letria a 260 rs., macarrão a 200 rs., chocolate de Lisboa a 280 rs., espermacete americano a 880 rs. e frances a 780 rs., farinha do Maranhão a 60 rs., cevada a 80 rs., cevadinha de França a 240 rs., carnaúba a 320, café em grão a 160 rs., e moido a 200 rs., toucinho de Santos a 180 rs., linguiças a 360 rs., paios a 2560 rs. a duzia, quartinhas grandes a 280 rs. ditas a 80 e 120 rs., batatas a 50 rs., graxa a 150 rs., cerveja a 5$ rs. a duzia e 440 rs. a garrafa, paneiros com sal do Maranhão a 560 rs., esteiras de Angola a 320 rs., vinho de Lisboa a 220 rs. a garrafa e a canada a 1600 rs., vinagre muito forte a 1$ rs, a canada e a garrafa a 140 rs., azeite doce a 460 rs. a garrafa, queijos flamengos a 1360 rs., farinha de trigo a 80 e 90 rs., e muito fina a 100 rs., e todos os mais generos por preço commodo; na rua larga do Rozario, venda da esquina n. 39, por baixo do sobrado de 3 andares.

— Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura; na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

—Vende-se um cavallo cardão, puchando a pedrez, de 5 para 6 annos, bom passeiro, bem ardigo, bonita figura, e sem achaques; na Solidade, venda da esquina, que vai para a rua de Bellem n. 20.

1— Vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas ultimamente pelo ultimo navio, ditas hespanholas, a 10$ rs.; na rua da Cruz, defronte do becco do Porto das Canôas, loja de barbeiro n. 43. (?

1— Vendem-se 3 caixões de ourives, com todos os utencilios, taz, forja, carro de puchar fio, martelos, &c., tambem se vendem separados por preço muito commodo; na rua dos Pires, casa de Cyprianno Correia. (5

1—Vende-se uma banda de seda para official, em bom uso e por preço commodo; na rua do Aragão, venda da esquina que volta para o pateo da S. Cruz n. 43. (4

1— Vendem-se lenços pretos de seda da India, e setim de Macáu; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche-novo n. 36. (4

1— Vende-se rapé novo de Lisboa; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães. (3

1— Vende-se um escravo pardo, bom carreiro, de 23 annos, couros de cabra escolhidos, sola superior, cera amarella, pennas de emas, e bezerros, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n 51. (5

1— Vende-se um oculo de alcance, novo e de superior vista; atraz de S. Rita n. 48. (2

1— Vende-se uma escrava de nação, com uma cria de 6 mezes, tem muito bom leite; uma escrava de 18 annos, cose, engomma e cosinha: uma dita com algumas habilidades; duas ditas de meia idade; 4 escravos de nação, sendo um bom canoeiro; um moleque de 13 annos; e um dito de 8; na rua Direita n. 3. (7

1— Vende-se uma cadeirinha; um piano de muito boas vozes; macacos de estivar algodão, e botijões de oleo de linhaça, na rua do Amorim n. 15. (4

1— Vende-se a venda n. 7 do Becco-largo, a dinheiro, ou a praso, e com os fundos que o comprador quizer, tem commodos para familia, e o aluguel he commodo; a tratar na mesma venda. (5

1— Vende-se sal de espuma, muito fino e alvo, proprio para casas particulares; na rua da Praia, armasem n. 18. (3

1— Vende-se uma negra crioula, moça e he propria para o matto; na rua larga do Rosario n. 30, segundo andar. (3

1— Vende-se panno fino azul a 1400 e 2200 rs. o covado; no Atterro da Boa-vista, loja n. 14. (3

1— Vende-se gomma de araruta a 320 rs., sagú de primeira sorte, hervilhas muito novas; na praça da Boa-vista, venda n. 18. (3

1—Vende-se effectivamente cal preta e branca muito fina por preço commodo; na venda da esquina da Ponte-velha n. 33. (3

1— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente, na estrada da Capunga, com arvoredos novos, e terra propria de plantar verduras; quem pretender annuncie. (5

1— Vende-se superior rapé de Lisboa, vindo no *Tarujo & Filhos*, em botes e oitavas; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Antonio Gomes da Cunha e Silva. (4

2— Vendem-se barricas com farello, muito novo, chegado ultimamente de Lisboa pelo ultimo navio, por preço commodo; na rua da Cruz n. 52. (4

Escravos fugidos

50$000 rs. de gratificação.

1— Fugio no dia 5 de Outubro de 1844, pelas 9 horas da manhãa um mulato acabocolado, de nome Cosme, baixo e reforçado do corpo, representa ter 17 até 19 annos de idade, pouco mais ou menos; levou camisa branca e calças de algodãozinho trançado com riscas azues, quando falla inclina a cabeça para uma banda e a bocca da mesma fórma, desconfia-se que esteja em algum lugar para o matto a titulo de forro; quem o pegar, leve ao largo do Corpo Santo n. 11.

1— Pede-se com instancia a todas as autoridades policiaes, e especialmente aos capitães de campo, a captura da preta escrava Catharina, de nação Angola, ladina, alta, bastante secca do corpo, seio pequeno, côr muito preta, bem feita de rosto, olhos grandes e vermelhos, com todos os dentes da frente, pés grandes e metidos para dentro, muito conversadeira e risonha, de 22 annos; ha toda desconfiança de estar occulta em uma certa casa; cuja escrava pertence a Manoel Francisco da Silva, morador na rua estreita do Rosario n. 50, terceiro andar, ou em seu sitio em S. Amaro. (14

— No dia 18 do corrente fugio o preto Christovão, de nação, estatura mediana, reforçado do corpo, de 33 annos; levou camisa e calças brancas; quem o pegar, leve a rua do Trapiche-novo n. 8, que será recompensado.

1— Fugio no dia 2 do corrente o preto Antonio, baixo, de 40 annos; levou camisa de chita, calças de ganga azul, e chapeo velho de palha, he quebrado e não sabe fallar; quem o pegar, leve ao becco de S. Pedro n. 14, venda que volte para o Livramento, que será gratificado. (7

— Ainda continua a estar fugido desde o dia primeiro de Julho p. p. o preto João, de nação Caçange, de 24 annos, reforçado do corpo, côr bem preta, dentes mui alvos, e os dous da frente da parte superior fazem uma abertinha para os lados, que parece ser feita a lima, pés chatos, he muito ladino, tem o costume de andar sempre com um cacetinho na mão, he serrador, tambem tem costume de ser pachola, e quando falla mostra um ar alegre, ha noticia de que anda para as partes de Nazareth do Norte, por ter sido para alli seduzido por uma certa pessoa do Monteiro; quem o pegar, leve a rua da Praia de S. Rita n. 37, que será recompensado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.